

INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Continua a revista *Classica* a receber alguns valiosos exemplares de estudos, ensaios e traduções de textos clássicos de que importa dar notícia. Correndo embora o risco de esquecermos alguns, gostaríamos de realçar a tradução da tragédia de Ésquilo, *Persas*, por Manuel de Oliveira Pulquério, e a comédia de Terêncio, *O homem que se puniu a si mesmo*, por Walter de Medeiros. São, respectivamente, os volumes 34 e 35 da colecção 'Textos Clássicos', publicados sob os auspícios do Instituto Nacional de Investigação Científica que, também pela qualidade das publicações a que nos habituara, se vê desaparecer com alguma apreensão. Possa a JNICT exercer idêntico ou, talvez, ainda mais actuante papel na divulgação das obras que a Antiguidade Clássica nos deixou, para que não se abra mais essa brecha no nosso já muito ameaçado panorama cultural.

Também publicados pelo INIC, importa conferir destaque ao nº 10 da colecção 'Textos Humanísticos e Portugueses', *Um Judeu no desterro. Diogo Pires e a memória de Portugal*, de Carlos Ascenso André, bem como ao volume 6 dos 'Estudos de Cultura Clássica', *Luz e trevas no teatro de Sófocles*, de Maria do Céu Zambujo Fialho. Saúda-se ainda a edição em francês de *Les idées politiques et morales de Pline l'Ancien*, de Francisco Oliveira ('Estudos de Cultura Clássica' nº 5).

A Editorial Inquérito deu recentemente início a uma colecção, 'Inquérito Universidade', de que vieram já a lume dois importantes estudos para a área da Cultura Clássica. O primeiro, sob o título *Mito e Literatura*, reúne cinco ensaios: "Mito e Literatura: algumas considerações acerca da permanência da mitologia clássica na Literatura ocidental", por Victor Jabouille; "Da fidelidade a Penélope ou do amor à viagem", por José Pedro Serra; "O Mito dos Três Géneros no 'Banquete' de Platão: perspectivas para uma leitura integrada do diálogo", por Frederico Lou-

renço; "Aspectos da utilização da mitologia clássica nas *Historiae adversum Paganos* de Orósio", por Paulo Alberto; "Inscriptions de Fernando Pessoa: a ordenação do espaço pelo poeta", por Fernando Lemos. O segundo estudo, *Fernando Pessoa e a Nova Métrica. A imitação de formas e metros líricos greco-romanos em Ricardo Reis*, por Fernando Lemos, publica um manuscrito inédito (ms. 122) de Pessoa, que constitui "útil reflexão teórica linguística-cultural e curiosa tentativa prática de produzir poemas à maneira dos gregos e romanos (p.7).

A Editora Colibri deu também início à colecção 'Mare Nostrum', com a tradução da tragédia *Hipólito* de Eurípidés, acompanhada de introdução e notas, por Frederico Lourenço. O 2º volume, acabado de sair, intitula-se *Górgias. Testemunhos e Fragmentos*, em tradução, comentário e notas de Manuel J. Sousa Barbosa e Inês L. O. Castro. Na mesma colecção, mas na secção de Estudos, publicou-se ainda *Quo uerget furor? Aspectos estóicos na Phaedra de Séneca*, de Maria Cristina Pimentel.

Também às Edições Cosmos começamos a dever importantes contributos para a área dos Estudos Clássicos. Realcem-se os recentes *Do Mythos ao Mito. Uma introdução à problemática da mitologia*, de Victor Jabouille, e, na colecção 'Medievalia', os volumes *Leonor de Portugal Imperatriz da Alemanha. Diário de viagem do Embaixador Nicolau Lanckman de Valckenstein*, edição do texto latino e tradução de Aires A. Nascimento, com a colaboração de Maria João Branco e Maria de Lurdes Rosa, e *Princesas de Portugal. Contratos matrimoniais dos séculos XV e XVI*, edição do texto latino e tradução de Aires A. Nascimento.

Cristina de Sousa Pimentel